

14/12/2012 - Gerente executiva da Petrobras assumirá presidência do CE-EPC

Renata Baruzzi Lopes foi eleita presidente do Centro de Excelência em EPC (CE– EPC) durante Assembleia Geral realizada no último dia 13 de dezembro, no Rio de Janeiro. Na ocasião, os associados escolheram os novos diretores da organização para o exercício de 2013 e 2014.

A nova presidente ocupa o cargo de gerente executiva da área Corporativa da Diretoria de Engenharia, Tecnologia e Materiais da Petrobras. Renata Baruzzi Lopes tem entre seus principais desafios auxiliar as empresas que contratam e fornecem bens e serviços para a cadeia EPC (Engineering, Procurement and Construction) na busca contínua da excelência e da produtividade para atuar nos mercados nacional e internacional.

O atual presidente, Antonio Muller, da Tridimensional Engenharia, foi escolhido vice-presidente. “Estamos muito satisfeitos com a decisão dos associados. Tenho certeza que Renata Baruzzi vai usar todo o seu conhecimento para fomentar o desenvolvimento, de forma sustentada, do setor epecista no país”, disse Muller.

Em 2012, o CE-EPC desenvolveu uma diversificada carteira de projetos para reforçar a integração da engenharia nos empreendimentos de EPC e consolidar um modelo de contrato de referência para empresas do setor. Promoveu ainda cursos de capacitações e workshops nas áreas de comissionamento e produtividade, com organizações consideradas benchmark em suas áreas de atuação.

“Em 2013, consolidaremos nossa parceria com o Construction Industry Institute (CII) reforçando assim a linha que mantivemos durante este ano de promoção das melhores práticas da indústria de Engenharia, Suprimentos e Construção”, destacou o engenheiro Danilo Gonçalves, diretor executivo do Centro. “Nesse sentido, manteremos a linha sinalizada em nosso evento Produtividade em Ação, onde apostamos na sinergia entre as melhores práticas locais e internacionais”.

Além do CII, o Centro de Excelência em EPC vai ampliar as parcerias com organizações internacionais como Fiatch, do Texas (EUA) e a COAA (Construction Owners of Association of Alberta), do Canadá.

De acordo com Gonçalves, o CE-EPC vai estreitar o relacionamento com entidades de ensino no mercado local. “Com isso, vamos gerar projetos específicos e manter a tarefa de divulgar e disseminar práticas de valor para nossa comunidade tanto da cadeia epecista como entre as operadoras de petróleo e gás”.

O executivo destacou que em 2013, o CE-EPC se empenhará para ampliar a participação das empresas associadas nas atividades do centro, pois elas são as nossas maiores beneficiárias.

Composição da nova diretoria

José A. de Figueiredo – Petrobras

Guilherme Kuhner - Statoil do Brasil

Antonio Guimarães - Shell do Brasil

Carlos A. Aguiar Teixeira - IBP

José Rodrigues de Farias Filho - UFF

Alfredo Laufer - UFRJ

José Octavio de Alvarenga - Promon

Saulo V. Rocha Silveira - Odebrecht
Mauricio Mendonça Godoy - Toyo-Setal
Marcelo Bonilha - EBSE
Luís Mendonça – ONIP
Diretor Executivo: Danilo Gonçalves

Sobre o Centro de Excelência em EPC (CE-EPC)

O Centro de Excelência em EPC (CE-EPC) nasceu em 2008, como parte de uma das iniciativas do Prominp (Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural).

O objetivo do CE-EPC é agregar e potencializar os esforços realizados pelas empresas epecistas no atendimento da cadeia produtiva de óleo e gás e da indústria naval e offshore e aprimorar sua competitividade.

São associadas do Centro de Excelência companhias de óleo e gás como Petrobras, Shell e Statoil; empresas da cadeia epecista como Keppel Fels Brasil, Iesa Óleo e Gás, Mendes Junior, Odebrecht, Queiroz Galvão, Usiminas Mecânica, UTC Engenharia; entidades de classe como o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), Organização Nacional da Indústria do Petróleo (ONIP), o Sindicato Nacional da Indústria de Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval); universidades e centros de ensino e pesquisa como Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (COPPE), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e Centro de Tecnologia em Dutos (CTDUT).

Lettera Brasil Comunicação